

ETMOLOGIA DO NOME MACONHA

K'NN'H
(CANA)

KANEH BOSEM KANIBU CANNABIS

KANNEH KANNA KAÑA KANHA

MA-KANHA -> MACONHA

A QUESTÃO DAS TRADUÇÕES DA BÍBLIA

K'M'L'S

KAMILOS - CORDA
KAMELOS - CAMELO

Aramaico -> Grego -> Línguas Modernas

“É mais fácil um camelo (uma corda) passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino do céu.”

Matheus 19:24

MACONHA NA BÍBLIA

Velho Testamento

Êxodo

ראש מרדרור המש מאות וקנמך בשם מחציתו חמשים
 24 ומאתים (וקנה בשם) חמשים ומאתים: וקנה המש
 25 מאות בשקל הקדש ושמן זית הין: ועשית אתו שמן
 משחת לנרש ריח מרקהת מעשה ריח שמן משחת
 26 קדש יהנה: ומשחת בו את אהל מועד ואת ארון העדות:
 27 ואת השלחן ואת כלכליו ואת המנורה ואת כלכליה ואת
 28 מנבח הקמרת: ואת מנבח העלה ואת כלכליו ואת
 29 הכיור ואת כינו: וקדשת אתם והיו קדש קדשים כל
 הנגע בהם יקדש:

— fragrant cane. *Kneh baum* in Hebrew.

Ancient sources identify this with the sweet calamus (Septuagint; Rambam on *Keruboth* 1:1; Saadia; Ibn Janach). This is the sweetflag or flag-root, *Acorus calamus* which grows in Europe. It appears that a similar species grew in the Holy Land, in the Hula region in ancient times (Theophrastus, *History of Plants* 9:7). Other sources apparently indicate that it was the Indian plant, *Cympopogon martinii*, which has the form of red straw (*Yad, Kley HaMikdash* 1:3).

On the basis of cognate pronunciation and Septuagint readings, some identify *Kneh baum* with the English and Greek cannabis, the hemp plant.

There are, however, some authorities who identify the "sweet cane" with cinnamon bark (Radak, *Shemot*). Some say that *kinon* is the wood, and *Kneh baum* is the bark (Abarbanel).

30:14 cassia (Radak, *Shemot*, *Pelike*; Vulgate). *Kidoh* in Hebrew; *lutia* in Aramaic (*Targum*; Rambam on *Kelim* 1:3). Cassia is the common name for the bark of the tree *Cinnamomum cassia* or *Cassia lignea* belonging to the laurel family, which grows in China. (Pachad Yitzchak, s.v. *Kelavah*; cf. Pliny 12:45; Theophrastus, *History of Plants* 9:7; Dioscorus *Siculus* 3:46; Herodotus 3:110).

There are some, however, who identify the "cassia" of the ancients, and hence *kidoh* here, with *costus*, known as *kash* in the Talmud (*Yad, Kley HaMikdash* 1:3; Saadia; Ibn Janach; cf. Rashi). *Costus* is the root of the annual herb, *Sauvaster lappa*, which grows on the mountain slopes of Kashmir, and is used for incense and perfume.

The Septuagint translates *kidoh* here as *iris*, possibly *Costus speciosus*. Others suggest that it is *kitto* or *morsylon*, a plant very much like cassia, coming from Meuzel on the African coast (cf. Dioscorides, *De Materia Medica* 1:13).

— gallon. *Hin* in Hebrew. Actually 0.97 gallon, or 3.6 liter.

30:35 blended compound. The anointing oil was made by soaking the aromatic substances in water until the essential essences are extracted. The oil is then placed over the water, and the water slowly cooked away, allowing the essences to mix with the oil (*Yad, Kley HaMikdash* 3:1; from *Kritukh* sal. According to another opinion, the oil was cooked with the aromatic herbs, and then filtered out (*ibid.*).



Calamus



Cympopogon



Hemp



Cassia

- ⌘ Em 1936, uma professora polonesa pouco conhecida, Sara Benetowa (mais tarde Sula Benet), fez extensa pesquisa etimológica, mostrando que as versões em aramaico e hebraico do Antigo Testamento continham referências à cannabis como fibra para corda e tecido, bem como uma incenso. Mas, mais preeminentemente, o cânhamo era o ingrediente ativo do óleo sagrado da unção dos antigos hebreus, uma prática provavelmente adotada junto com seu deus, do culto anterior de Dagon / Ea / Enki / Oannes. Referindo-se à palavra hebraica Q'aneh-Bosm (também traduzida como Kaneh-Bosm e Kineboisin), Benet afirmou em um ensaio posterior;
- ⌘ "O caráter sagrado do Cânhamo nos tempos bíblicos é evidente em Êxodo 30: 22-23, onde Moisés foi instruído por Deus a ungir a tenda do encontro e todo o seu mobiliário com óleo especialmente preparado, contendo cânhamo. A unção separou as coisas sagradas da laica. A unção de objetos sagrados era uma tradição antiga em Israel, o óleo sagrado não deveria ser usado para propósitos laicos ... acima de tudo, o óleo da unção era usado para os ritos de instalação de todos os reis e sacerdotes hebreus. " (Benet, 1975)

Então o Senhor disse a Moisés: "Tome as seguintes finas especiarias: 500 shekels de mirra líquida, metade da canela perfumada, 250 shekels de q'aneh-bosm, 500 shekels de cássia-- tudo de acordo com o santuário shekel-- e uma parte de azeite de oliva, transforma-os em óleo de unção sagrado, uma mistura perfumada, obra de um perfumista, será o óleo sagrado da unção, e depois ungirá a Tenda do Encontro, a arte do Testemunho. a mesa e todos os seus artigos, o candelabro e seus acessórios, o altar de incenso, o altar de holocaustos e todos os seus utensílios, e a bacia com o seu suporte. Consagrá-los-ão para que sejam sagrados e tudo o que tocar neles será santo.

Ungir Aarão e seus filhos e consagrá-los para que possam me servir como sacerdotes. Diga aos israelitas: "Este é o meu óleo sagrado para as gerações vindouras. Não o derrame nos corpos dos homens e não faça nenhum óleo com a mesma fórmula. É sagrado e você deve considerá-lo sagrado. Quem faz perfume como este e quem o coloca em alguém que não seja um sacerdote deve ser excluído de seu povo. " (Êxodo 30: 22-23)

- ⌘ Como um shekel é igual a aproximadamente 16,37 gramas, isso significa que o THC de mais de 9 quilos de cannabis floridos, foram extraídos fornecendo cerca de 6,5 litros de óleo. Os efeitos enteogênicos de tal solução, mesmo quando aplicados topicamente, sem dúvida teriam sido intensos. Somente aqueles que foram "dedicados pelo óleo da unção de Deus" (Levítico 21:20) foram autorizados a atuar como sacerdotes ...
- ⌘ "Por volta de 1980, etimologistas da Universidade Hebraica em Jerusalém confirmaram que a cannabis é mencionada na Bíblia pelo nome Kineboisin (também escrito Kannabosm) em uma lista de ingredientes medidos para" um óleo de pomada sagrada, um composto de pomada após a arte de um farmacêutico ". para ser aplicado na cabeça. A palavra foi mal traduzida na versão do rei James como "cálamo" "(Latimer, 1988)
- ⌘ Essa pesquisa etimológica foi confirmada novamente naquele mesmo ano por Weston La Barre, que observou que "o termo kanebosm ocorre tão cedo quanto as versões em aramaico e hebraico do Antigo Testamento, cânhamo sendo usado para corda no templo de Salomão e em vestes sacerdotais, bem como ... carregado em caravanas bíblicas ". (La Barre, 1980)

Além disso, há mais uma série de citações de Cannabis no Velho Testamento

Salomão - Cântico dos Cânticos
4:08 a 4:14 e 23:23 a 43:24

Jeremias 6:20

Ezequiel 27:19

A ROTA DA SEDA



𒍪

𒍪 𒍪 𒍪

𒍪 𒍪 𒍪 𒍪 𒍪

𒍪 𒍪 𒍪 𒍪 𒍪

Sumerian: A.ZAL.LA

Akkadian: *azallû*

Hieroglyphic: *shemshemet*

麻

Chinese kanji: *ma*

धातुभ्य

Sanskrit: *bhāṅg*

شهدانج

Persian: *shadanaḡ*

קנה בשם

Hebrew: *kaneḥ bosem*

κάνναβις

Greek: *cannabis*

From Russo (2007) *History of Cannabis and its preparations in saga, science, and sobriquet*

Em grego **κάνναβις** (kánnabis)

Em Latim **cannabis**, originárias de palavras das citas ou do trácio.

Em persa **kanab**.

Em hebraico moderno, **qannabōs** קַנְבּוֹס é usado, mas **ma'āleh 'āšān** מַעֲלֵה עֵשֶׂן (portador de fumo) é o termo antigo.

Em acadiano **qunnabtu** e **qunnabu** do neoassírio e neobabilônico

Em Português brasileiro se
popularizou uma fusão da
palavra Iorubá / Bantu para
“mãe” + Kanna / Kanha

Maconha

AS CRUZADAS

CRUZADA POPULAR (DOS MENDIGOS)1096

1a CRUZADA (1096-1099)

2a CRUZADA (1147-1499)

3a CRUZADA (1189-1192)

4a CRUZADA (1202-1204)

CRUZADA ALBIGENSE (1208-1400)

CRUZADA DAS CRIANÇAS (1212)

5a CRUZADA (1217-1221)

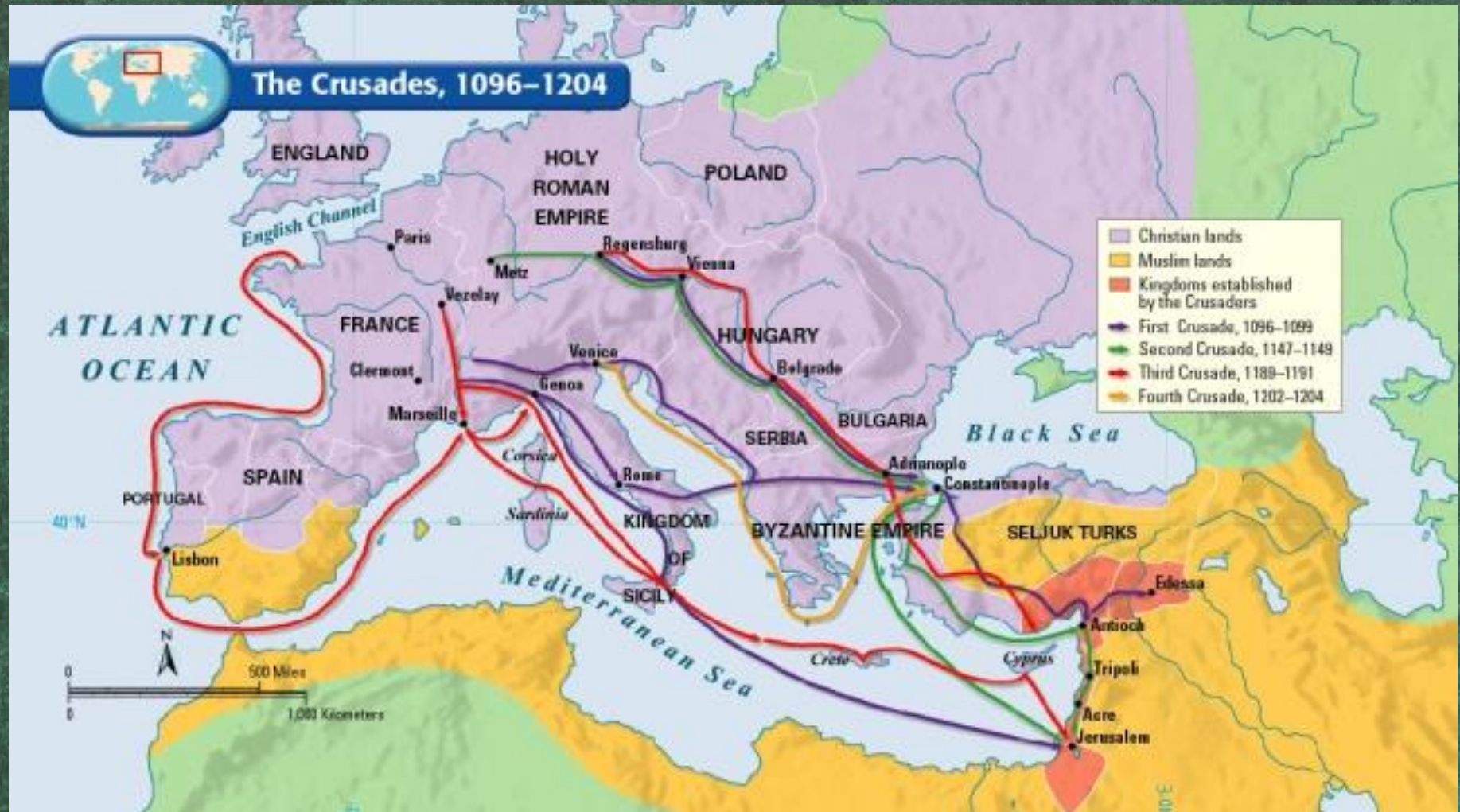
6a CRUZADA (1228-1229)

7a CRUZADA (1248-1254)

8a CRUZADA (1270)

9a CRUZADA (1271-1272)

Rotas das Cruzadas



As Drogas de cada Civilização

Os Muçulmanos
fumavam a
Maconha em
Narguilês, além do
álcool



Os Cristãos bebiam
diversas bebidas
alcoólicas: Cervejas,
Vinhos, Whiskys e vários
destilados diferentes



CONSEQUÊNCIAS DAS CRUZADAS

OS CATÓLICOS EUROPEUS PASSARAM A ASSOCIAR A MACONHA E SUA FUMAÇA AO DIABO

OS MUÇULMANOS PASSARAM A ASSOCIAR O ÁLCOOL AO DIABO E O PROIBIRAM NO CORÃO.





THE ORIGINAL
LEVI STRAUSS
JEANS WERE
MADE FROM
HEMP

LEVI STRAUSS & CO'S
PATENT RIVETED

"It's no use they can't be ripped!"



HEMP FOR VICTORY

MACONHA PARA A VITÓRIA



<https://www.youtube.com/watch?v=d3rolyiTPr0>

A LEI SECA NOS EUA



Proibição do Álcool por pressão religiosa (1920)



Repressão



Desobediência
Civil



Estabelecimento
da Máfia nos EUA



Revogação da
Proibição (1933)

Deslocamento das Ações da DEA do Álcool para a Maconha

Necessidade de um novo Objeto para evitar o fechamento e demissão dos funcionários

Associação aos Negros e Latinos Imigrantes

Pressão da Indústria Têxtil de Fibras Artificiais
(DuPont)

Associação da Fumaça com o Diabo

Campanhas Falsas



<https://www.youtube.com/watch?v=sbjHOBjzhhb0>

O Governo Militar (1964/1985) com base na Doutrina de Segurança Nacional ligou a Maconha ao Movimento Comunista Internacional

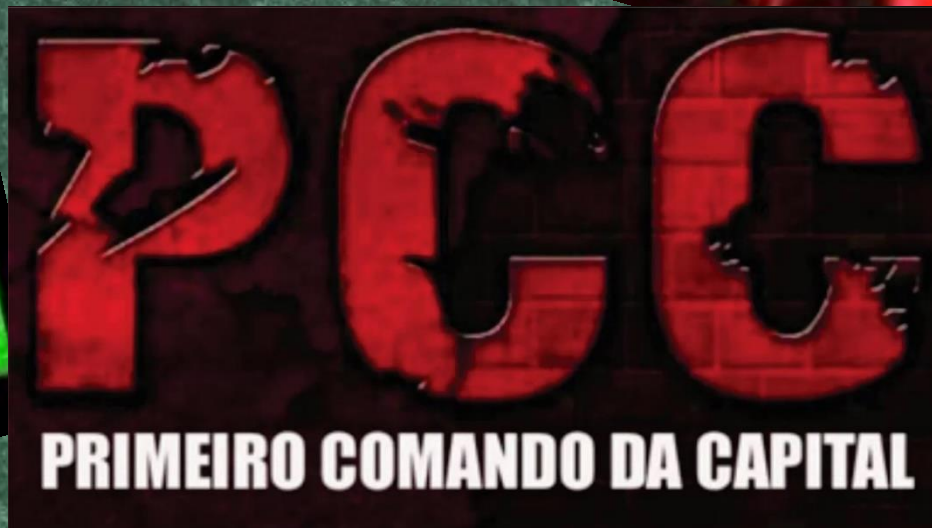
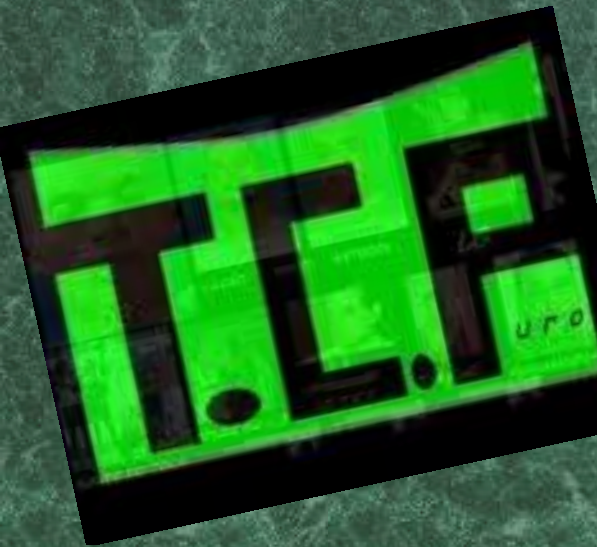


Formação do Crime Organizado no Brasil:

Comando Vermelho

Primeiro Comando da Capital

Terceiro Comando Puro etc. etc.

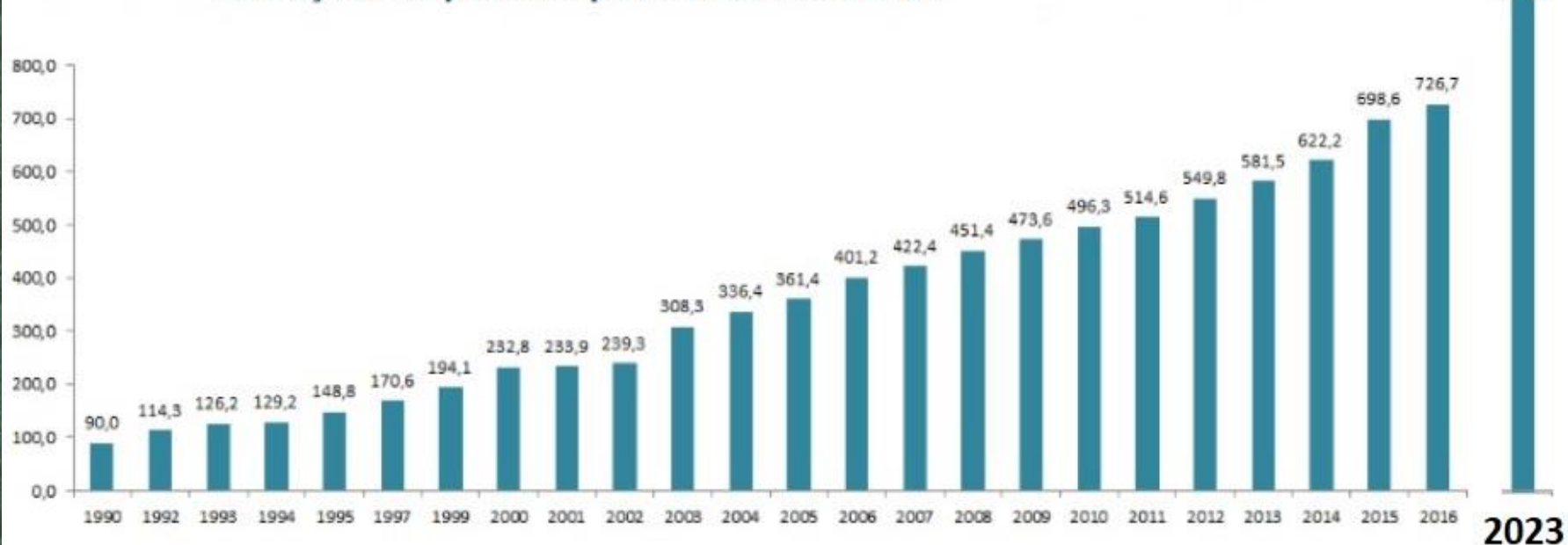


Desvio das Atividades da
Polícia para prender
consumidores /
vendedores

1/3 das Atividades das
Polícias são consumidas
por Drogas

O CRESCIMENTO DE PRESOS NO BRASIL

Evolução das pessoas privadas de liberdade



Fonte: Ministério da Justiça. A partir de 2005, dados do Infopen.

Aproximadamente 60% estão presos por posse de pequenas quantidades de Maconha, Crack ou Cocaína





50% a 60% dos Processos
Criminais são
relacionados à Maconha e
outras Drogas

CONSEQUÊNCIAS DA LEGALIZAÇÃO DO USO MEDICINAL NO BRASIL

1- Tratamento de Casos de

CÂNCER

EPILEPSIA

PARKINSON

ANOREXIA

Outros...

CONSEQUÊNCIAS DA LEGALIZAÇÃO DO USO MEDICINAL NO BRASIL

2- Redução de Gastos do Sistema de Saúde e de
Assistência:

Medicamentos de Alto Custo

Medicamentos de Grandes Efeitos Colaterais

Retorno do Paciente

CONSEQUÊNCIAS DA LEGALIZAÇÃO DO USO MEDICINAL NO BRASIL

3- Expansão das Pesquisas sobre a Cannabis:

Medicinal

Industrial

POR UMA DISCUSSÃO CIENTÍFICA E SEM PRECONCEITOS

Prof. M. Sc. Carlos Penna Brescianini